

## Editorial

Artistic Research is the juxtaposition of two distinct but complementary modes of producing and communicating knowledge. One mode of knowledge is supported by verbal, propositional language – from analytical and reflective description to logical-conceptual elaboration - whilst the other mode of transmission is ‘embodied’, which corresponds to a wide variety of ways of producing and communicating knowledge. This juxtaposition cannot, however, be mistaken for a fusion, as the epistemological divergence between these two ways of knowing results in an inevitable divide, which is both deep and radical.

This juxtaposition, alongside a certain interdependence of these irreducible modes of knowing, is an essential characteristic and a distinctive trait of Artistic Research. Artistic Research does not propose an alternative research method *per se*, which distinguishes it from conventional academic research. The fact that musical performance, for example, is the object of study of a specific research project does not imply that it is Artistic Research. Studying performance from various perspectives, in isolation or combined, from a single or a multi-disciplinary approach, hetero or auto ethnographically, falls within the domain of Performance Studies.

But, if any of these performance studies is juxtaposed with an artistic production, with at least one of these aspects specifically substantiated by this juxtaposition and at least one of them depending on the articulation between the two for its own development, then it is Artistic Research. Artistic Research is not peculiar in this respect. It is the amalgamation of two creative processes which are, and which remain, irreducibly distinct: research with its conventional methodologies and artistic production with its specific processes of creation. The pertinence of Artistic Research also depends on the contribution of each of its components: the importance of producing new knowledge through research, and the importance of new ‘embodied’ knowledge for the artistic product, knowledge which can only be revealed, shared and recognised in this way, hence affirming - present and responsible – its pertinence in the scope of the artistic domain in which it intervenes.

Created in 2017, the IMPAR journal is a biannual publication that aims to disseminate the production of knowledge in the area of Artistic Research. Apart from guaranteeing this periodicity, the IMPAR editorial board is also committed to the regular publication of special themed editions, through calls for papers or by invitation, resulting from academic events, such as the conferences disseminated on the IMPAR - Initiatives, Meetings and Publications on Artistic Research - Platform <<http://artisticresearch.web.ua.pt>>, namely PERFORMA, EAW, Music for and by Children, or the Research Hands On series of meetings.

This first edition of the IMPAR Online Journal for Artistic Research includes six articles with different approaches, with the aim of displaying a range of guidelines for authors wishing to publish in future editions of IMPAR. During the reviewing process the authors were asked not to be restricted to written text, but instead include video or audio examples where possible, due to the ineffability of many aspects under discussion. The article by Marcel Cobussen is an excellent example, and is the result of an invitation by the editorial board following his Keynote presentation at PERFORMA'15.

Jorge Salgado Correia

A Investigação Artística justapõe dois modos distintos, mas complementares, de produzir e de comunicar conhecimento. Um modo de conhecimento que se apoia na linguagem verbal, proposicional – da descrição analítica e reflexiva até à elaboração logico-conceptual – e um outro modo de transmissão 'corporeizada' (embodied) que corresponde a uma grande variedade de formas de produzir e comunicar conhecimento. Esta justaposição não pode, no entanto, ser confundida com uma fusão já que a divergência epistemológica entre estes dois modos de conhecer resulta de uma clivagem profunda, radical e incontornável.

A justaposição e uma certa interdependência destes dois modos irreduzíveis de conhecer seria a característica essencial e o traço distintivo da Investigação Artística. A Investigação Artística não propõe 'per se' uma metodologia alternativa, que a torne por isso diferente da investigação convencional académica. O facto de um determinado projecto de investigação ter a performance musical como objecto de estudo, por exemplo, não implica, que se trate de Investigação Artística – estudar a performance de vários pontos de vista, isolados ou combinados, disciplinar ou multidisciplinarymente, hétero ou auto-etnograficamente, será do domínio dos Estudos em (sobre) Performance.

Mas se um qualquer destes estudos em performance se justapuser a uma produção artística, alicerçando pelo menos um deles a sua especificidade nessa justaposição e dependendo pelo menos um deles da articulação entre os dois para o seu desenvolvimento, então tratar-se-á de Investigação Artística. Investigação Artística não é uma investigação peculiar, neste sentido! É, em vez disso, a junção de dois processos que são e permanecerão irreduzivelmente distintos: a investigação com as suas metodologias convencionais e a produção artística com os seus processos criativos específicos. Também a pertinência da investigação artística dependerá do contributo de cada uma das suas componentes: da importância do conhecimento novo trazido à luz pela investigação, por um lado, e, por outro, da importância do conhecimento novo 'corporeizado' no produto artístico, conhecimento este que só poderá ser revelado, partilhado e reconhecido deste modo, afirmando assim – presencial e responsabilmente - a sua pertinência no âmbito do domínio artístico em que intervém.

Criada em 2017, a Revista ÍMPAR é uma publicação semestral, cujo objetivo é divulgar a produção de conhecimento no âmbito da Investigação Artística. Para além de garantir esta periodicidade, a comissão editorial da ÍMPAR propõe-se ainda o desafio de manter uma publicação regular de números especiais temáticos por chamada de trabalhos ou por convite, estes eventualmente decorrentes de eventos académicos, desde logo, das conferências divulgadas pela plataforma IMPAR-Initiatives, Meetings and Publications on Artistic Research <<http://artisticresearch.web.ua.pt/>>, como as conferências PERFORMA, EAW, Music for and by Children, ou a série de encontros Research Hands on.

Este primeiro número da revista ÍMPAR – Online Journal for Artistic Research inclui seis artigos que correspondem a diferentes abordagens, propositadamente, com o intuito de abrir para um conjunto de linhas de orientação para os autores que ambicionem publicar nos futuros números

da revista. Durante o processo de revisão foi pedido aos autores que não se restringissem ao texto escrito e que sempre que possível e necessário recorressem a exemplificações em vídeo ou em áudio, dada a inefabilidade de muitos dos aspetos tratados. O artigo de Marcel Cobussen é um bom exemplo disso e resultou de um convite desta comissão editorial na sequência da sua apresentação Keynote no PERFORMA'15."

Jorge Salgado Correia